

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora mais 300 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Outra pessoa colaboradora, Hermínia Louro, entregou mais 60 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja

Paroquial: Angelina Antónia Pinelo - 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro - 20 € (mensal); Lucília Marques Rodrigues - 20 € (mensal: jan. a abril); Luís Alexandre de Sá Ribeiro - 10 € (mensal); Anónima - 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias - 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro - 5 €; Anónima - 120 €; Rosa Maria Alves Antunes Viana, de Santa Maria Maior - 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) - 10 €; Anónimo - 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11 Seg	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12 Ter	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares
13 Qua	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria Gorete Monteiro Pereira; Natércia e Carlos e família
14 Qui	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; José Aníbal Rodrigues Pinto e família
15 Sex	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Maria da Conceição Santos da Cruz; Manuel da Costa Malheiro
16 Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Coutinho e família; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
17 Dom	10	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim

PARÓQUIA VIVA

N.º 783 - 10/01/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Batismo do Senhor - Ano C



«Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência”.» (Evangelho)

Um mundo em mudança

Por: Octávio Carmo

2015 foi um ano marcado por muitas mudanças, da vida política nacional ao fim da ‘indiferença’ da Europa face a fenómenos como o terrorismo ou a crise dos refugiados, que acabaram por chegar ao seu coração. A crise na Síria, a violência do Estado Islâmico e de outros fundamentalistas e os persistentes “problemas” do sistema financeiro foram outros pontos negros destes meses, que ainda assim deixam alguns sinais de esperança para o futuro, em termos de perspetivas de paz e da responsabilidade pela preservação da nossa casa comum, como se viu na Cimeira do Clima de Paris.

A nível eclesial, 2015 fica marcado pelo debate alargado em volta das questões familiares, por força da segunda assembleia do Sínodo dos Bispos que o Papa promoveu. Em Portugal, foi tempo para a visita ‘ad Limina’ dos bispos, que ouviram elogios e recomenda-

ções de Francisco e das várias instituições da Santa Sé, indicações que serão fundamentais para moldar o futuro imediato nas várias dioceses.

Sem que o rebrantar de um novo ‘vati-leaks’ tenha colocado em causa a sua popularidade, o Papa esteve verdadeiramente no centro do mundo ao lançar a sua encíclica ‘Laudato Si’, dedicada a questões ecológicas. Mais do que as questões técnicas sobre as alterações climáticas, esta carta magna aponta um novo rumo para a humanidade, com uma visão espiritual sobre a relação de cada pessoa com o planeta, à luz da fé no Criador.

A misericórdia, tema fundamental no atual pontificado, surgiu depois como referência para a celebração do terceiro ano santo extraordinário na história da Igreja Católica. Um Jubileu com o qual o Papa Francisco quer deixar a sua assinatura num momento conturbado a nível mundial, com uma mensagem de esperança e de revalidação do papel do Cristianismo.

Num ano de guerras e atos terroristas, o Papa conseguiu fazer mensagens de paz, em particular numa histórica viagem a África e noutra igualmente memorável visita a Cuba e aos Estados Unidos da América, depois de ter ajudado ao ‘degelo’ nas relações destas duas nações. Já em janeiro, na Ásia, Francisco consolidou a sua dimensão universal, nas Filipinas e no Sri Lanka, confirmando-se como a voz do ‘Sul’ e das populações desfavorecidas no seu regresso à América Latina, onde passou pelo Paraguai, Equador e Bolívia.

Festa do Batismo do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 42, 1-4.6-7*

2.ª leitura: *Atos 10, 34-38*

Evangelho: *Lc. 3, 15-16.21-22*

- Jesus é batizado -

O batismo é dos poucos acontecimentos da vida de Jesus relatados pelos quatro evangelistas, sinal mais que evidente da importância que ele teve na vida de Jesus e que a deve ter também na nossa.

De facto, para além do banho de água, a voz do Pai confirma-O publicamente como o seu filho querido, e o Espírito repousa sobre ele visivelmente, em forma de pomba. A partir deste momento, Jesus avança decididamente para o anúncio do Reino, para o cumprimento da missão que o Pai lhe tinha confiado.

Como seria bom que todos os cristãos tivessem esta consciência batismal! O Batismo não é tesouro a ser cuidadosamente guardado em cofre seguro. Também não é título a ser exibido só quando nos convém. O Batismo é alegria irreprimível e, por isso, incontável por nos sabermos filhos queridos do Pai do Céu; é força e consagração, que nada nem ninguém pode deter, na nossa determinação de fazermos a vontade d'Aquele que nos envia!

Lembrou-nos o papa Francisco: “cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos “discípulos” e “missionários”, mas sempre que somos “discípulos missionários”. Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que, logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: ‘Encontramos o Messias’ (Jo. 1,41) – A Alegria do Evangelho, n.º 120.

Por sua vez, o texto de Isaías apresenta-nos, de forma precisa e completa, o perfil que também a nós nos deve caracterizar. Batizados “com o Espírito Santo e com o fogo”, e estando conscientes de que foi Deus quem nos formou e tomou pela mão, sabemos que o Seu espírito também repousa sobre nós.

Por isso, também nós, como Cristo, procuramos acolher e entregar-nos à missão de levar a justiça de Deus a tudo e a todos, com uma fidelidade capaz de resistir a todos os fracassos e desfalecimentos, e sem recorrer aos meios e processos do mundo, pois a nossa força não reside em qualquer tipo de violência ou de ameaça, nem pretendemos arrasar e destruir, mas sim “estabelecer a justiça na terra”, afinal a única “doutrina que até as ilhas longínquas esperam”.

Como é importante que hoje os cristãos se definam e se distingam por este perfil, que não apenas pelo simples registo batismal ou por mera prática religiosa, por mais assídua que ela seja! Como é importante que, em toda a parte e em todas as circunstâncias (do lar ao trabalho, da casa à convivência social, da economia à política), os cristãos fossem reconhecidos como homens e mulheres de justiça e de paz, de verdade e de solidariedade.

Como seria diferente a nossa Igreja e o Mundo, se todos os cristãos tivessem consciência de que, pelo Batismo, nos tornamos discípulos de Jesus, para O seguirmos incondicionalmente, irmãos entre irmãos, para a vivência comunitária da nossa fé, e apóstolos, para, com Jesus e como Jesus, consagrarmos todas as nossas energias à construção do Reino!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 9 e 10, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Ofertório para as Missões: Não tendo sido anunciado, por lapso do pároco, o Ofertório para as Missões no penúltimo domingo de novembro passado, o pároco estabelece que o Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 17, incluindo a vespertina, reverte a favor das Missões Católicas para o ano 2015. Seja generoso(a)!

Inscrições para o Almoço-Convívio da Festa do Padroeiro: A semelhança dos anos anteriores, e conforme já divulgado nas redes sociais e no final da Eucaristia do passado domingo, vai também este ano realizar-se o almoço-convívio integrado na Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro. Será no 1.º domingo de fevereiro, dia 7, pelas 12,30 h., no fim da Eucaristia Solene em honra do Senhor do Socorro.

Como de costume, é necessário que todas as pessoas que queiram participar no almoço se inscrevam para o mesmo, partilhando uma oferta para ajuda nas despesas, oferta que deverá ter em conta o número de pessoas da casa que os acompanham. Na inscrição deverá pedir o número de senhas de entrada correspondente às pessoas da casa que irão participar.

O objetivo é que ninguém da comunidade deixe de participar por dificuldades económicas, mas também que a paróquia não seja sobrecarregada com mais despesas, antes consiga que haja algum saldo em favor do pagamento da igreja nova.

As inscrições decorrem até ao final de janeiro, nos locais habituais: Sacristia e Centro de Convívio.

Janeiras: Continua o Canto Tradicional das Janeiras de porta em porta, por toda a paróquia, que, como habitualmente, é feito pelo “Grupo das Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro”, um grupo informal, ao qual qualquer paroquiano pode pertencer, desde que goste de cantar ou tocar algum instrumento de música tradicional e apareça às 19 h. de quinta, sexta, sábado e domingo no adro da igreja, donde partem os Janeireiros para a sua missão.

As ofertas que, espontânea e voluntariamente, as pessoas lhes queiram entregar, como habitualmente, revertem a favor do pagamento da igreja nova.

A quem abre a sua porta ao Grupo das Janeiras é entregue uma folha com uma mensagem de agradecimento e de votos de Bom Ano 2016 e com o Programa da Festa do Padroeiro.

Leprosos: No último domingo de janeiro vai celebrar-se o “Dia Mundial de Luta contra a Lepra”. A Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF) promove uma campanha de ajuda aos leprosos, para continuar a apoiar os projetos anti lepra.

À saída da igreja, junto à porta, será colocado um mealheiro onde pode depositar o seu donativo para esta finalidade. Seja generoso(a)!

(Continua na pág. 4)